



CHAMADA GLOBAL PARA A AÇÃO CONTRA A POBREZA – ALIANÇA PELA IGUALDADE

O que é?

A **Chamada Global para Ação contra a Pobreza – Aliança pela Igualdade** é uma aliança global de ONGs, movimentos sociais, sindicatos e ativistas em mais de 100 países. E chama por ação por parte de governos de todo o mundo no sentido de que cumpram seus compromissos relacionados a:

- Transparência nas contas públicas, boa governança e respeito aos Direitos Humanos
- Justiça no comércio internacional com a remoção de barreiras comerciais
- Igualdade de gênero
- Aumento substancial no volume e na qualidade da ajuda internacional para os países mais pobres
- Alcançar e ultrapassar os Objetivos do Milênio
- Perdão das dívidas dos países mais pobres

Como começou?

Em setembro de 2003, a ativista de direitos das mulheres e de crianças e atual esposa de Nelson Mandela, Graça Machel, recebeu um grupo de ativistas para discussões sobre as questões do Sul, em Maputo (Moçambique). Foi durante esta reunião com outros ativistas proeminentes da sociedade civil, que surgiu a idéia de uma Chamada Global para Ação contra a Pobreza.

A campanha em si foi concebido como uma resposta direta à realização de três grandes eventos internacionais em 2005: A reunião do G-8 na Escócia, a reunião da ONU para avaliação dos Objetivos do Milênio para redução da pobreza e a Conferência da Organização Mundial do Comércio – OMC, na China.

As demandas da Chamada foram adotadas por consenso na Declaração de Joanesburgo, por cerca de 70 organizações.

O que diferencia a Chamada de outras campanhas é que, além de ser uma coalizão internacional, ela também opera nos níveis regional e nacional. Cada país monta sua própria campanha e escolhe o tema, desde que ligado aos objetivos principais acordados na Declaração de Joanesburgo.

A ênfase não é nos fóruns e eventos globais, mas nas plataformas regionais e nacionais.

Que plataformas são estas na América Latina?

Este ano, na América Latina e Caribe, o tema da campanha é: **A mulher e os desafios da emancipação.**

A desigualdade entre os gêneros torna as mulheres ainda mais pobres: elas enfrentam mais obstáculos do que os homens nos mercados de trabalho, recebem menos pelo mesmo trabalho, são maioria na economia informal e têm menos acesso à terra, educação e crédito.

O lema global de 2007, também adotado no Brasil é **Levante-se e fale alto.**

A necessidade de ações não se confina a políticos profissionais e outros atores poderosos, mas é um dever para o cidadão comum.

A Chamada Global não busca dinheiro, mas a voz e a atitude das pessoas para cobrar, sugerir e controlar os governantes. E esta voz não pode ser ignorada

E como é a mobilização?

Em 2007, ela acontece em Brasília (agosto) e em Fortaleza (outubro) com debates, mostra de cinema, lançamento de um livro e de uma exposição de fotos, todos para chamar atenção sobre a desigualdade, a discriminação e a pobreza.

O dia 17 de outubro, Dia Mundial pela Erradicação da Pobreza, é também o Dia da Mobilização pela Chamada Global de Ação contra a Pobreza.

No ano passado, em manifestações ocorridas em diversos países durante as 24 horas do dia 17/10 (fuso horário de Greenwich), 23,5 milhões de pessoas levantaram-se contra a pobreza.

Que organizações formam a chamada?

No Brasil, elas são 22, sendo que cinco são responsáveis pela coordenação da Chamada.

Integrantes da coordenação: IBASE, Action Aid/Brasil, MST, FNRU (Forum Nacional de Reforma Urbana) e INESC (Instituto Nacional de Estudos Econômicos e Sociais)

Outras organizações da coalizão: Rede Brasil, FBOMS (?), Abong (Associação Brasileira das ONGs), OXFAM, Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Aditepp(?), FBO (Forum Brasileiro do Orçamento), Instituto Polis, IDEC (Instituto de Defesa do Consumidor), Centro de Cultura Luiz Freire, CEDECA/Ceará (?), CESE/BA (Coordenadoria Ecomômica de Serviço), Ágere Cooperação em Advocacy, AGENDE (Ações em Gênero, Cidadania e Desenvolvimento).

A Coordenação na América Latina e no Caribe fica em El Salvador.

Para saber quais são os integrantes da aliança em outros países, visite: <http://www.whiteband.org/about-gcap/what-is-gcap>

O que é a fita branca?

É um símbolo de apoio à mensagem de Ação contra a Pobreza, assim como a fita vermelha é apoio à luta contra a Aids e a fita rosa à luta contra o câncer de mama.

Em quase todo mundo, ela ficou conhecida como uma pulseira branca de borracha, mas pode ser qualquer coisa: uma bandana branca na cabeça ou uma fita branca na lapela.

Este ano, a Chamada vai distribuir fitas brancas do Senhor do Bonfim nos eventos de Brasília (agosto) e Fortaleza (setembro).

Para mostrar seu apoio à luta contra a pobreza, use uma fita branca no dia 17 de outubro.

